

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ZERO HORA (RS) Class.: 990

Data 14/FEV/1986 Pg.: _____

Ao encaminhar o pedido de exoneração, em "caráter irrevogável", o presidente da Fundação Nacional do Índio sugere ao Governo da União que intervenha no órgão, a fim de iniciar um amplo processo de reformulação da política indigenista do País

Apoena demite-se da Funai criticando ação da Igreja

O presidente da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Apoena Meirelles, entregou ontem ao ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, carta datada do dia três, pedindo demissão do cargo "em caráter irrevogável". Apoena sugere a intervenção do Governo Federal no órgão com o fim de viabilizá-lo, "buscando a médio prazo a sua reestruturação e a modificação da Legislação vigente, com vistas ao seu aprimoramento com a realidade atual". O superintendente da FUNAI, Francisco Moreira Cruz, também pediu demissão.

Será impossível a qualquer administração da FUNAI dirigi-la após o primeiro trimestre do corrente exercício, ocasião em que o orçamento do órgão estará comprometido, ocorrendo o confronto e oposição de algumas lideranças indígenas que não terão os seus pedidos atendidos, por absoluta insuficiência de recursos, iniciando o idêntico e conhecido processo de solicitação para a mudança na direção da FUNAI", diz Apoena.

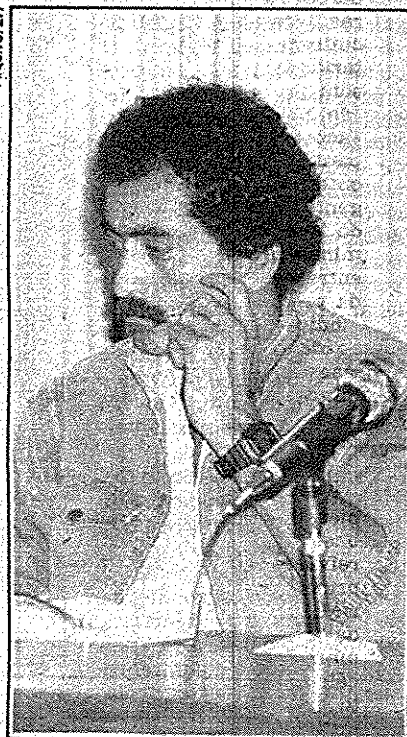
De acordo com o presidente da FUNAI demissionário a intervenção que sugere deverá recair sobre pessoas alheias ao órgão, o que possibilitará total isenção nos atos praticados e absoluta liberdade de ação, inclusive com a

mudança da presidência para Belém ou Manaus, e a imediata criação das superintendências regionais". Essa é a área do País onde os índios são menos assistidos e mais primitivos.

Apoena critica a atuação de segmentos da Igreja e entidades de classe "que embora se apresentem como colaboradores da entidade oficial, para a solução de problemas específicos têm atuado, na prática, como crescente foco opoissor dando guarida a reivindicações esdruxúlas, sem apresentar alternativas de soluções".

Ele diz ser urgente a ampliação racional do quadro de pessoal da Funai "dando equipamentos e meios adequados para a prestação de assistência ao índio", e informa que em todo o País o órgão tutor do índio conta com três mil funcionários, sendo necessário "pelo menos três vezes mais". No diagnóstico da FUNAI entregue ao ministro Costa Couto, Apoena propõe "a correta e planejada exploração dos recursos existentes nas reservas indígenas, possibilitando o racional e eficiente desenvolvimento do patrimônio indígena, configurado com renda indígena, no estatuto do índio", questão que segundo ele, nunca foi priorizada no órgão. (EBN)

Arquivo/ZH



Apoena: crise e renúncia